

Maurício Barbosa de Lima

Artes

Educação Infantil

Jogos corporais na Educação Infantil

Creche Pequeno Príncipe

Cabedelo

Paraíba



O PROJETO

O grande pátio da creche em que o professor Maurício dá aula despertou nele o desejo de ampliar as práticas corporais entre as 61 crianças da pré-escola, com idades entre 2 e 4 anos. Ele se propôs a desenvolver atividades para explorar uma série de movimentos com base em jogos corporais criados pela coreógrafa mineira Angel Vianna. O intento da pesquisadora é descobrir como articulações, músculos e estruturas ósseas se relacionam com o espaço sem, necessariamente, envolver uma técnica de dança.

O propósito do arte-educador era estimular as crianças a conhecer o próprio corpo a partir da música, da dança e do teatro; da utilização de tintas, pincéis e figurinos; do desenvolvimento da imaginação como elemento eficaz para o estudo dos movimentos. E assim o pátio da creche se transformou em floresta, casa mal-assombrada, buraco do senhor rato. Ao investigar o que havia nesses “novos mundos”, os alunos experimentavam diferentes maneiras de se movimentar e imitavam os personagens das histórias, como o rato, que é leve e rápido, ou o gigante, que é grande, lento e pisa com força.

Outros estímulos foram acrescentados: na manipulação de bonecos, as crianças trabalharam as articulações das mãos, a musculatura dos braços, a concentração e, sobretudo, o modo de se colocar em ação. Conforme os vínculos de afeto e de confiança entre educador e alunos surgiam, Maurício percebeu que eles se dispunham a encarar novos desafios. E não só no pátio.



“Gente é muito interessante – todo mundo tem olhos, boca, nariz, ouvidos, mas ninguém é igual.”

Professor Maurício